

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **21/01/2026**, às 14h, de forma híbrida, de acordo com a Resolução nº 10/2022 CSPP e com a Portaria 882/2022 da UFJF, a tese intitulada: “**Unicórnios, virgens e erotismo: desnudando o lugar da poesia de Angela Carter**”, da aluna **Bruna Montes Werneck de Freitas**, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Profa. Dra. Nícea Helena de Almeida Nogueira	Doutora em Letras (UNESP)	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Prof. Dr. Edmon Neto de Oliveira	Doutor em Letras (UFJF)	UFJF	Membro interno
03	Profa. Dra. Cleide Antonia Rapucci	Doutora em Letras (UNESP)	UNESP	Membro externo
04	Prof. Dr. João Felipe Alves de Oliveira	Doutor em Letras (UFRJ)	CEFET-MG	Membro externo
05	Profa. Dra. Adriana de Souza Jordão Gonçalves	Doutora em Literatura Comparada (UERJ)	UERJ	Membro externo
06	Profa. Dra. Ana Paula Grillo El-Jaick	Doutora em Letras (PUC-Rio)	UFJF	Suplente interno
07	Profa. Dra. Patrícia Marouvo Fagundes	Doutora em Letras (UFRJ)	UERJ	Suplente externo

Resumo da Tese: Esta tese investiga a obra poética de Angela Carter (1940-1992), uma faceta de sua produção que permanece largamente subexplorada e frequentemente tratada como apêndice juvenil de sua prosa canônica. A pesquisa parte do problema de como a poesia de Carter já articula as táticas de subversão feminina reconhecidas em sua prosa, entrelaçando linguagem (elementos poéticos) e conteúdo (erotismo, construção do feminino) para criar seus significados. O objetivo geral é, portanto, analisar as estratégias de subversão feminina na lírica carteriana. Esta tese sustenta a hipótese de que a lírica de Angela Carter, longe de ser uma produção secundária, constitui o laboratório onde a autora desenvolveu seu projeto de subversão feminina, operando em três eixos interdependentes: a desconstrução palimpsestica do mito, a exploração de uma subjetividade corporal pré-verbal denominada aqui como a voz antes do eu, e a articulação de um *eros* político como ferramenta para reconfigurar o corpo e o desejo feminino. A metodologia combina a análise textual e teórica dos poemas da coletânea póstuma *Unicorn: the poetry of Angela Carter* (Unicórnio: a poesia de Angela Carter), publicada em 2015, fundamentada na crítica literária feminista e em teorias do erotismo, bem como nos estudos medievais. As conclusões são desenvolvidas em três eixos argumentativos: o primeiro demonstra como o poema principal desta tese, intitulado “Unicorn”, utiliza o palimpsesto para subverter arquétipos míticos; o

segundo analisa poemas observacionais como a manifestação da voz antes do eu; e o terceiro investiga como o *eros* político é mobilizado para desmantelar as feras fabulosas do patriarcado. O trabalho destaca-se pelo caráter inédito no Brasil, oferecendo a primeira análise que se debruça exclusivamente sobre este corpus poético de Angela Carter no país.

Palavras-chave: Angela Carter. Poesia. Unicórnio. Erotismo.

Abstract: This doctoral thesis investigates the poetic work of Angela Carter (1940-1992), a facet of her production that remains largely underexplored and often treated as a juvenile appendage to her canonical prose. The research addresses the problem of how Carter's poetry already articulates the tactics of female subversion recognized in her prose, intertwining language (poetic elements) and content (eroticism, construction of the feminine) to create meaning. Therefore, the general objective is to analyze the strategies of female subversion in Carterian lyric poetry. This thesis posits the hypothesis that Angela Carter's lyric poetry, far from being a secondary output, constitutes the laboratory where the author developed her project of female subversion, operating along three interdependent axes: the palimpsestic deconstruction of myth, the exploration of a pre-verbal bodily subjectivity termed here as the voice before the self, and the articulation of a political *eros* as a tool to reconfigure the female body and desire. The methodology combines textual and theoretical analysis of the poems from the posthumous collection *Unicorn: the poetry of Angela Carter*, published in 2015, grounded in feminist literary criticism and theories of eroticism, as well as medieval studies. The conclusions are developed along three argumentative axes: the first demonstrates how the central poem of this thesis, titled "Unicorn," uses the palimpsest to subvert mythical archetypes; the second analyzes observational poems as the manifestation of the voice before the self; and the third investigates how political *eros* is mobilized to dismantle the fabulous beasts of patriarchy. This work stands out for its unprecedented nature in Brazil, offering the first analysis to focus exclusively on this poetic corpus of Angela Carter in the country.

Keywords: Angela Carter. Poetry. Unicorn. Eroticism.